

005

BIOVARES DE RALSTONIA SOLANACEARUM EM LAVOURAS DE BATATA DO RIO GRANDE DO SUL. *F. Rezera, V. Duarte, J. L. N. Maciel.* (UFRGS, Faculdade de Agronomia, Departamento de Fitossanidade).

O manejo integrado da murcha bacteriana (MB) causada por *Ralstonia solanacearum* na cultura da batata tem considerado o uso de cultivares resistentes, plantio de batatas-sementes livres do patógeno, rotação de culturas, entre outras medidas (LOPES, 1994b). A eficiência de tais métodos depende das características das estirpes de *Ralstonia solanacearum* presentes na lavoura (LOPES, 1994a). Estirpes da biovar 1 apresentam maior capacidade de persistir no solo e uma maior gama de espécies hospedeiras do que as da biovar 2. Estirpes da biovar 2 são encontradas em locais de clima mais ameno e apresentam maior capacidade de produzir infecções latentes do que as da biovar 1. Para verificar qual a biovar predominante nas lavouras de batata do Rio Grande do Sul, isolados de *Ralstonia solanacearum*, obtidos de plantas com MB de diversos municípios do estado, têm sido cultivados em meio O/F (HUGH & LEIFSON, 1953) contendo quatro açúcares (celubiose, lactose, maltose ou trealose) ou três álcoois (dulcitol, manitol ou sorbitol) na concentração de 10%. Resultados preliminares demonstraram que 78% dos isolados obtidos de plantas de batata são da biovar 2. (CNPq).